



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN**
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS DA AVALIAÇÃO ONLINE – 2017.2 DO CURSO TURISMO (CAMPUS CENTRAL)

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Prof^ª. Me. Cláudia Regina Tavares do Nascimento (Mat. 03642-0)

Prof^ª. Dra. Rosa Maria Rodrigues Lopes (Mat. 07978-2)

Técnico Administrativo: Rafael Ítalo Gomes Liberato (Mat. 12771-0)

Discente: Francisco Wilton da Silva Júnior (Mat. 01502125-4)

1. INTRODUÇÃO

Considerando a importância da avaliação como momento de reflexão/proposição/ação diante dos aspectos diagnosticados, a Assessoria de Avaliação Institucional divulga a consolidação dos dados da avaliação online 2017.2, levando-se em consideração a resposta discente. O formulário de avaliação online ficou acessível para respostas no período de 01 de junho a 06 de julho de 2018, com disponibilização de 31.263 questionários sendo apenas 9.525 respondidos, totalizando 30,47%. No curso de turismo, especificamente, foram disponibilizados 397 questionários para a avaliação discente, nos quais 286 foram respondidos, equivalendo a um total de 72,04%, e para a avaliação docente, dos 22 questionários que foram disponibilizados, 20 deles foram respondidos, o que equivale a 90,91% dos professores participantes nesta etapa do processo avaliativo. Cada questionário corresponde a uma disciplina em que o estudante esteja matriculado, desta forma, o discente pôde avaliar individualmente cada disciplina que estava cursando no semestre de referência.

Salientamos que os dados apresentados ganham sentido quando relacionados aos resultados das avaliações externas (ENADE e CEE) e discutidos nos Departamentos Acadêmicos e na gestão, fomentando ações formativas e ações prioritárias em função das demandas estruturais e materiais, a fim de que possam se configurar em melhorias nas competências acadêmico-profissionais dos discentes.

2. METODOLOGIA

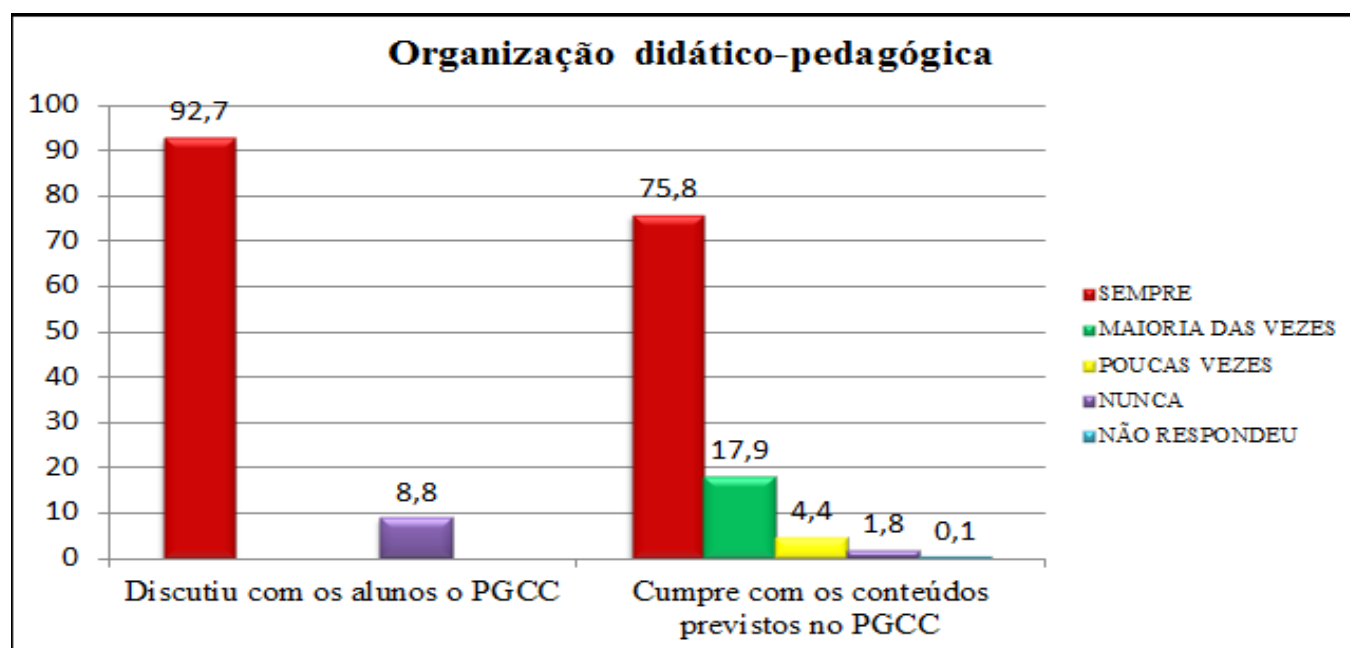
Para a análise dos resultados classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: ***organização didático pedagógica, ação didático pedagógica e postura profissional docente***, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da ***infraestrutura*** foram considerados os aspectos: ***condições físicas e condições materiais***.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

Ao responder ao questionário, os estudantes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura.

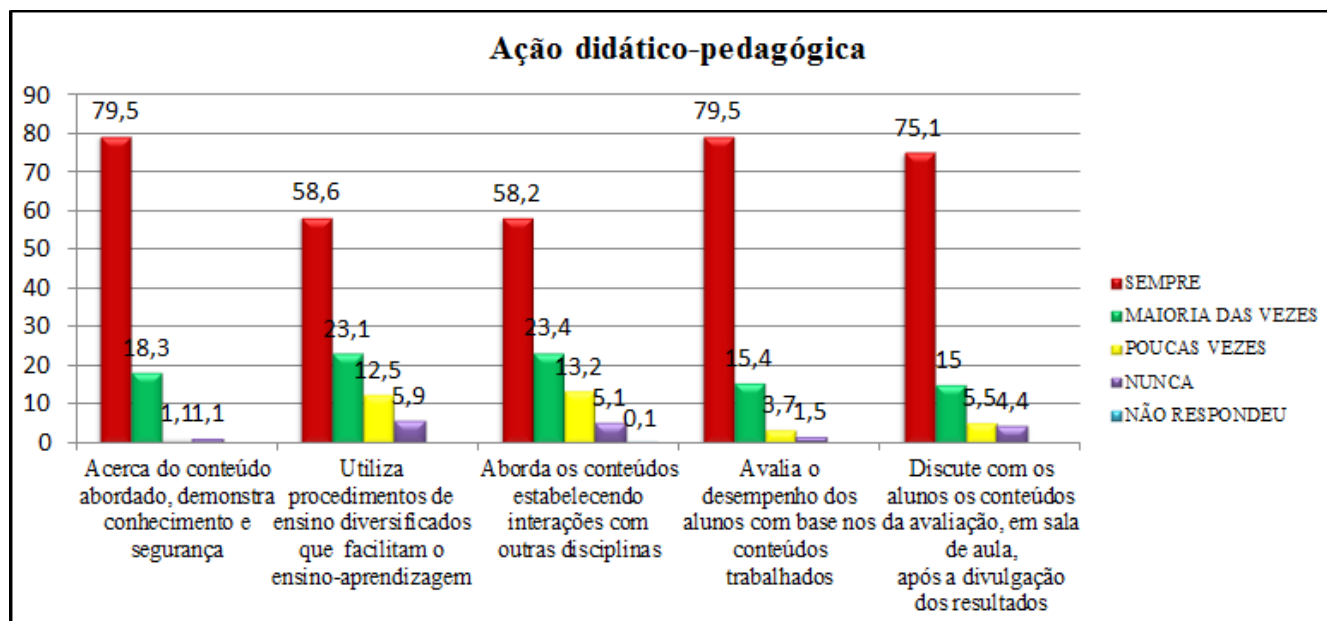
2.1. Turismo – Vespertino – Avaliação Discente (397 Questionários Disponibilizados e 286 Questionários Respondidos)

Dimensão Didático-Pedagógica



A avaliação dos alunos sobre a organização didático pedagógica dos docentes se inicia perguntando se o professor discutiu com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC. Nesse aspecto considera-se que a avaliação foi satisfatória, pois 92,7% dos alunos afirmaram que os professores “sempre” discute para a turma a ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação, e bibliografia.

Analisando o critério se o professor cumpre os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular, 75,8% dos discentes responderam a alternativa “sempre” Esse dado demonstra que, um número expressivo de estudantes, consideram que o conteúdo transmitido em sala de aula condiz com o planejamento da disciplina realizado pelo professor.



Quando se analisa o desempenho do docente acerca do conteúdo abordado, demonstrando conhecimento e segurança foi observado que um número expressivo de alunos representado por 79,5% consideraram que “sempre” e 18,3% na “maioria das vezes”, totalizando a opinião de 97,8% do alunado do curso de Turismo. Com base nos percentuais apresentados podemos averiguar que o alunado do curso avalia de maneira positiva a capacidade conceitual do professor em conhecer bem o conteúdo que está ensinando e assim saber repassar e aprofundar as temáticas abordadas necessárias ao aprendizado dos discentes.

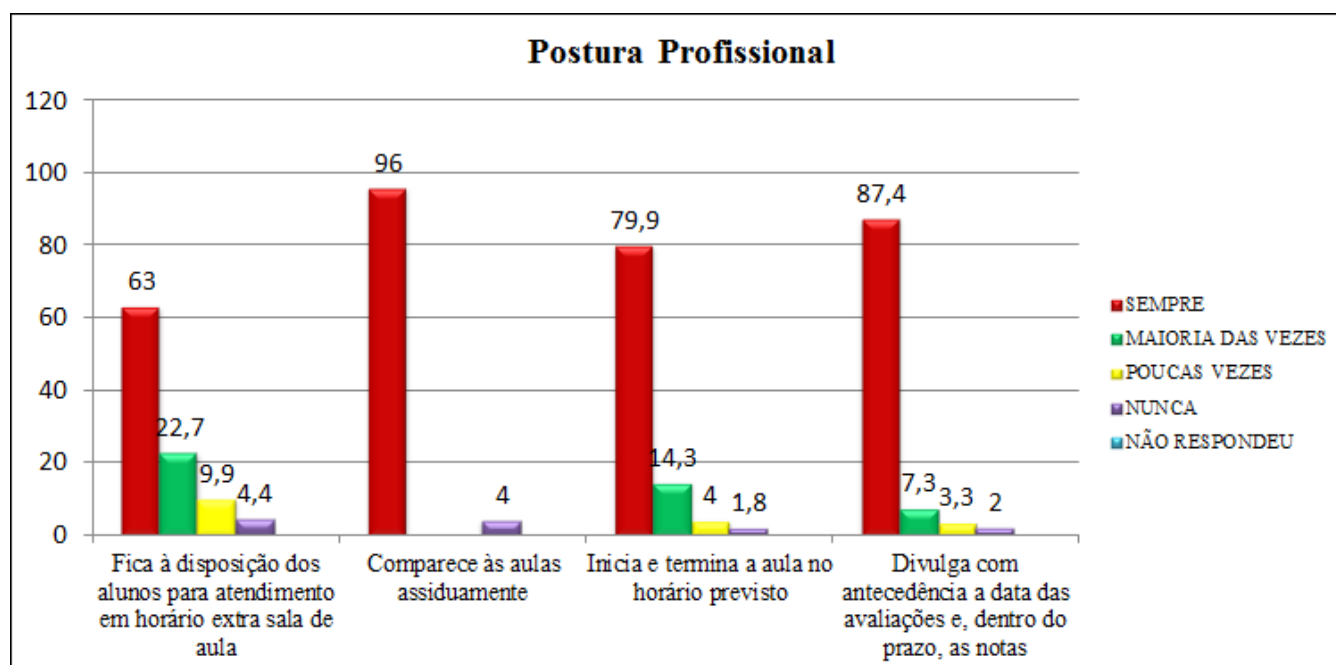
No que diz respeito se o docente utiliza procedimentos de ensino diversificados e facilitam o ensino-aprendizagem. No entendimento dos discentes constatou-se os seguintes percentuais: 58,6% “sempre”, 23,1% na “maioria das vezes”, 12,5% “poucas vezes” e 5,9% “nunca”.

Se somarmos os percentuais dos critérios “sempre” com 58,6% e na “maioria das vezes” com 23,1%. Esta informação retrata que para 86,7% dos alunos os professores do curso de turismo veem atraindo a atenção e motivação dos alunos durante as aulas, o que resulta no desempenho satisfatório no processo de aprendizagem.

Quando questionados se os professores, aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas constatou-se os seguintes percentuais: 58,2% “sempre”, 23,4% na “maioria das vezes”. Ou seja, 81,6% dos alunos consideram que os docentes realizam “sempre” ou “na maioria das vezes” uma abordagem interdisciplinar utilizando conteúdo das disciplinas e correlacionando-as para a ampla compreensão de

um tema estudado. Os professores ao adotar essa metodologia integrada entre os conceitos teóricos das diferentes disciplinas presentes na grade curricular adota posturas facilitadoras para a transmissão/compartilhamento do conhecimento sobre a atividade turística.

No tocante ao questionamento se os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula após a divulgação dos resultados, 75,1% dos alunos consideram que sempre” e 15% consideram que “na maioria das vezes”. Os docentes costumam apresentar os resultados das avaliações para a turma. Com base nos dados apresentado constata-se que para 90,1% dos alunos o desempenho do professor é satisfatório.



No que concerne ao questionamento se o docente “fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula”, 63% dos alunos afirmaram que” sempre” enquanto 22,7% afirmaram “na maioria das vezes”, o que corresponde 85,7% da opinião dos discentes do curso. O resultado da avaliação deste critério retrata a realidade da rotina do curso de Turismo, posto que os professores do curso estão corriqueiramente presente nos espaços físicos da FACEM, e se mostram solícitos em colaborar com os alunos do curso. Ou seja, o resultado desta avaliação retrata de modo favorável a disponibilidade do corpo docente.

A opinião dos discentes no tocante a assiduidade do professor nas aulas, foi

observados que 96% responderam que “sempre”. É frequente a presença dos professores que formam o Departamento de Turismo – DETUR manter uma assiduidade em sala de aula, bem como estão presentes no departamento desenvolvendo atividade de extensão, orientação de monografias e relatórios de estágio.

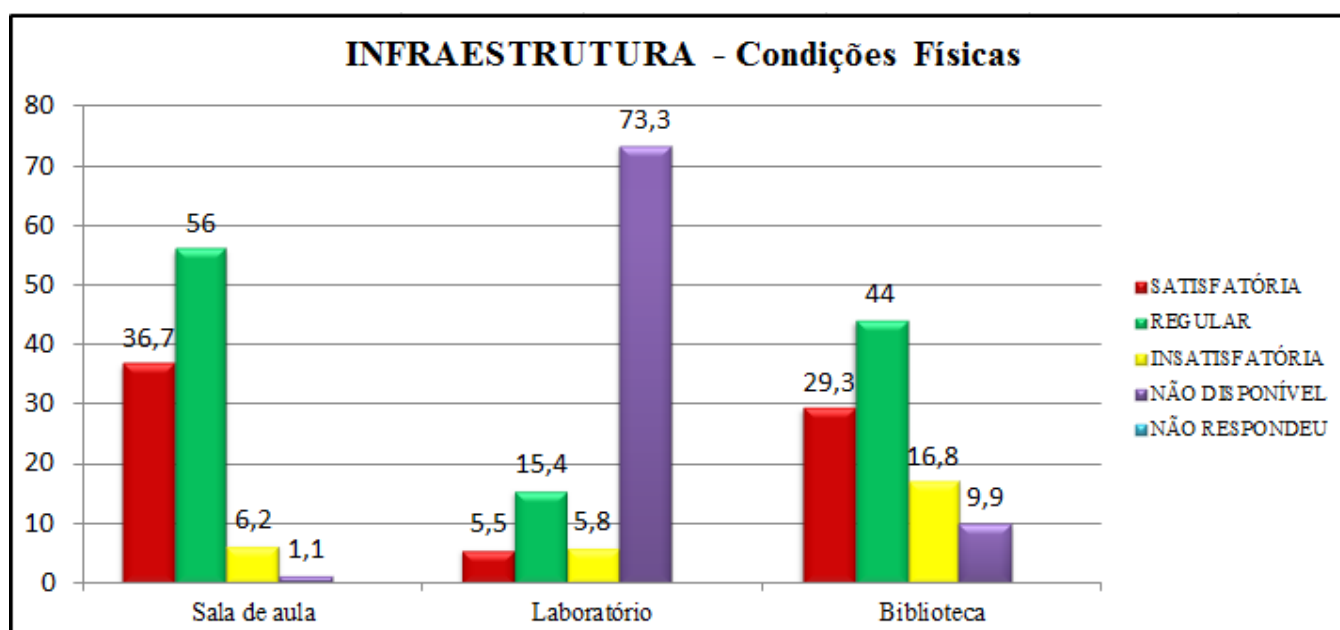
No tocante ao critério “inicia e termina a aula no horário previsto” 79,9% responderam que “sempre” e 14,3% que “na maioria das vezes” respectivamente, totalizando 95,2% das respostas. Dessa forma é possível concluir que em ambos os questionamentos os discentes do curso avaliaram de maneira proveitosa o comprometimento do docente com a disciplina que estão ministrando.

Acerca da divulgação da data das avaliações com antecedência para que a turma de alunos matriculados na disciplina possam se preparar com maior domínio do conteúdos, bem como a entrega das notas nas avaliações. Foi considerado por 87,4% dos alunos que os professores “sempre” apresentam esta prática, e 7,3% afirmaram que na “maioria das vezes”. Totalizando 94,7% das respostas.

Por tudo que foi apresentado, nota-se que as atuações do corpo docente do curso são permeadas por dinamicidade onde o comprometimento e empenho dos docentes com o Curso e a Universidade pode ser comprovada.

A seguir, será apresentado e discutido os resultados acerca da dimensão infraestrutura.

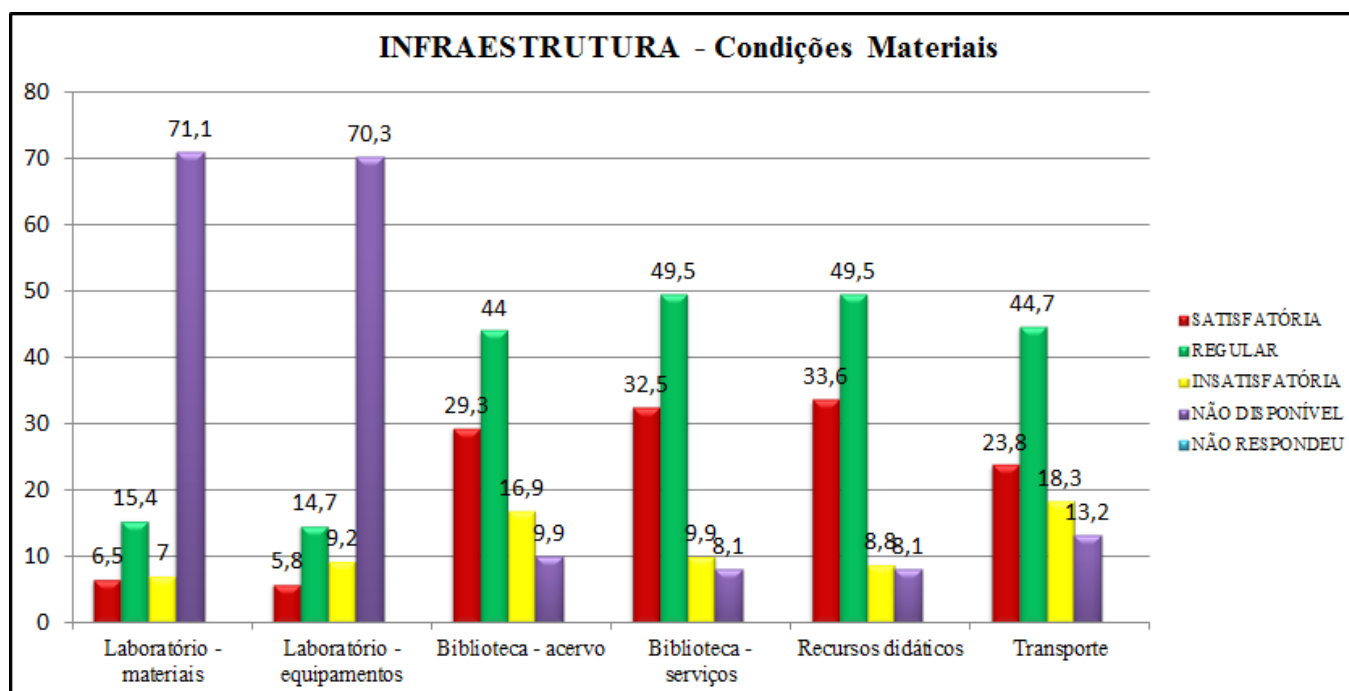
Dimensão Infraestrutura



No que se refere a estrutura física da sala de aula 36,7% dos docentes avaliou como “satisfatório”. Essa informação corrobora com as melhorias das instalações físicas, pois atualmente todas as salas foram restauradas com serviços de pintura, possuem dimensão adequada para a turma, são climatizadas, contam com a presença de retroprojetores instalados, boa iluminação natural e/ou artificial.

Também foi requerido que os discentes avaliassem a sala do laboratório, 73,3% dos alunos responderam não disponível. Esta informação condiz com a realidade, embora exista o espaço físico, cujas dimensões são as mesma das salas de aulas utilizadas pelos alunos, para o funcionamento do Laboratório de Turismo o mesmo permanece em desuso devido a ausência de instalação dos cabos de fibra ótica para o fornecimento de internet, wireless, ausência de condicionador de ar, dentre outros.

Porém faz-se necessário esclarecer que a Universidade está realizando processo licitatório para sanar essas deficiências.



Com relação a infraestrutura (condições materiais) o laboratório foi avaliado no tocante a materiais e equipamentos da seguinte maneira: para 71,1% dos alunos apontam como não disponível no aspecto materiais e para 70,3% também apontam como não disponível no aspecto equipamentos.

Quando mais de 70% do alunos do curso afirmam que no laboratório não se

encontra disponível materiais e equipamentos, se deve entre outros fatores pela ausência de: impressora, presença de computadores sem funcionar, Datashow, etc.

Com relação a biblioteca /acervo 44% dos alunos apontam como regular e 29,3% consideraram satisfatória. Cabe ressaltar que a subutilização das bibliotecas e a falta de interesse dos alunos pelo acervo ocorre devido: a pouca quantidade de exemplares, os livros serem antigos e desatualizados. Atualmente as bibliotecas tem disponibilizado cada vez mais nas fontes de estudo disponíveis on-line: livros, artigos acadêmicos, revistas científicas, imprensa escrita e falada, televisão, rádio, multimídia - vídeos, sons, imagens, mapas.

Já no que se refere a biblioteca/serviços 49,5% dos alunos apontam como regular e 33,6% consideraram satisfatória, totalizando a opinião de 83,1% do alunado do curso de turismo. Os serviços da biblioteca se efetivam por meio de: Empréstimo, devolução, renovação e reserva de livros; sugestão de aquisições de livros; auxílio à pesquisa no Catálogo On-line, dentre outros.

No tocante a avaliação dos recursos didáticos 49,5% dos alunos consideraram regular, enquanto que para 33,6% são satisfatórios. A realidade do uso de recursos didáticos nas Universidades Estaduais no Nordeste ocorre com o uso de equipamentos de propriedade do próprio professor, o caso dos notebooks, e alguns equipamentos disponibilizados pela Universidade, como por exemplo os projetores multimídias. Sem a colaboração entre professores e Instituição, praticamente inexistiria o uso de recursos didáticos nas aulas.

Quando indagados a respeito da disponibilidade de transporte para as aulas de campo, os conceitos atribuídos foram de regular para 44,7% dos discentes seguido de satisfatório para 23,8%. Se considerarmos a crise financeira que a Universidade vem passando nos últimos cinco anos, com cortes de verbas no orçamento da instituição, o que dificulta a liberação do ônibus conseguir um meio de transporte para levar os alunos até o campo é incerto, este critério foi avaliado de maneira positiva.

2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)

3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões

considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

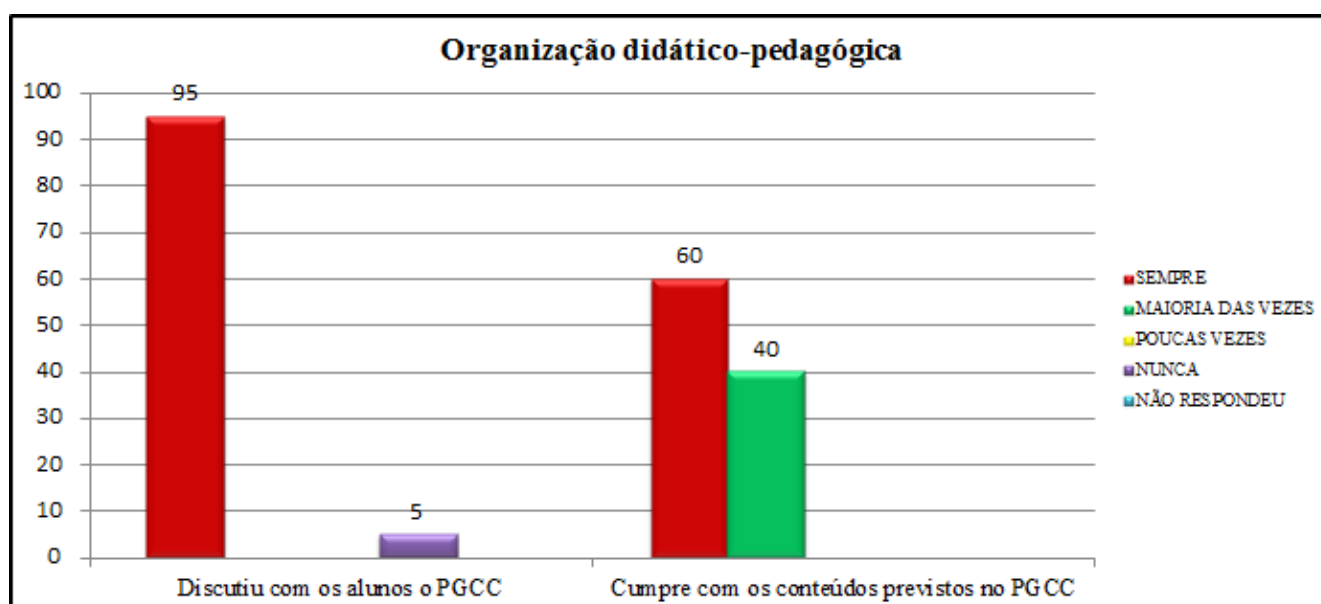
Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais

6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

3.2.2 Turismo – Vespertino – Avaliação Docente (22 Questionários Disponibilizados e 20 Questionários Respondidos)

Dimensão Didático-Pedagógica

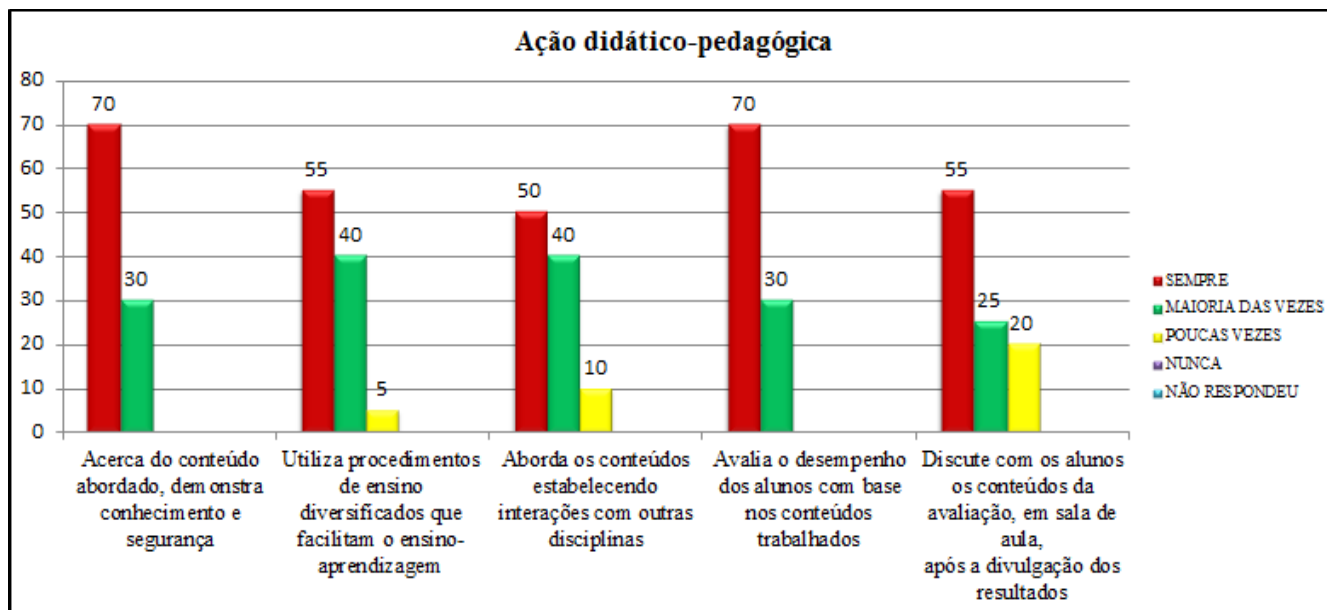


A autoavaliação do professor, ao serem questionados se discutiu com os alunos o PGCC da disciplina 95% dos docentes declararam “sempre”. Esta informação coaduna com as opiniões dos discentes ao serem questionados a respeito do mesmo tema, ou seja, o aluno reconhece que o professor discute o programa da disciplina elencando objetivos, conteúdo, forma de avaliação da disciplina.

A participação do professor não se resume somente na apresentação dos critérios acima apresentados, posto que 60% dos professores foram categóricos em afirmar que costumam cumprir os conteúdos previstos no PGCC. Para os docentes quando os alunos tem um conhecimento do PGCC da disciplina se torna mais fácil saber como a disciplina será conduzida. Assim, seus alunos saberão exatamente o que esperar em relação às notas, aos esforços de estudo e ao desempenho geral.

Para 40% dos docentes afirmaram que na maioria das vezes cumprem o que foi programado para disciplinas. Este percentual de 40% dos discentes considera que

devido alguns feriados locais, ou mesmo a participação em outras atividades desenvolvidas na Universidade no decorrer do período letivo influenciam na condução da disciplina.



No tocante a autoavaliação do professor, ao serem questionados se demonstra conhecimento e segurança acerca do conteúdo abordado, 70% dos docentes declararam “sempre”, apresentando percentual significativamente maior que a opção com o segundo maior peso, com 30% opinaram “na maioria das vezes”. Não havendo menções as opções “poucas vezes”, “nunca”, “não respondeu”.

Os docentes ao serem questionados se utilizam procedimentos de ensino diversificados que facilitam o ensino-aprendizagem o critério mais apontado foi na “sempre” com 55% das respostas, seguida de na “maioria das vezes” com 40%. Se considerarmos a frequência acumulada dessas duas opções, temos que 95% responderam que oferecem aos alunos uma diversidade de atividades ou instrumentos de avaliação.

Esta informação por parte dos professores demonstra os processos metodológicos desenvolvidos pelos professores em repassar o conteúdo da disciplina por meio de: testes com questões de múltipla escolha, avaliações com ou sem consulta literária, provas discursivas, exercícios feitos em sala, trabalhos em equipe. Dessa forma os dados apresentados retratam, a dinamicidade dos procedimentos de ensino-aprendizagem adotados pelo corpo docente do Departamento de Turismo – DETUR.

Em relação ao ser questionado se estabelece uma sequência lógica dos conteúdos

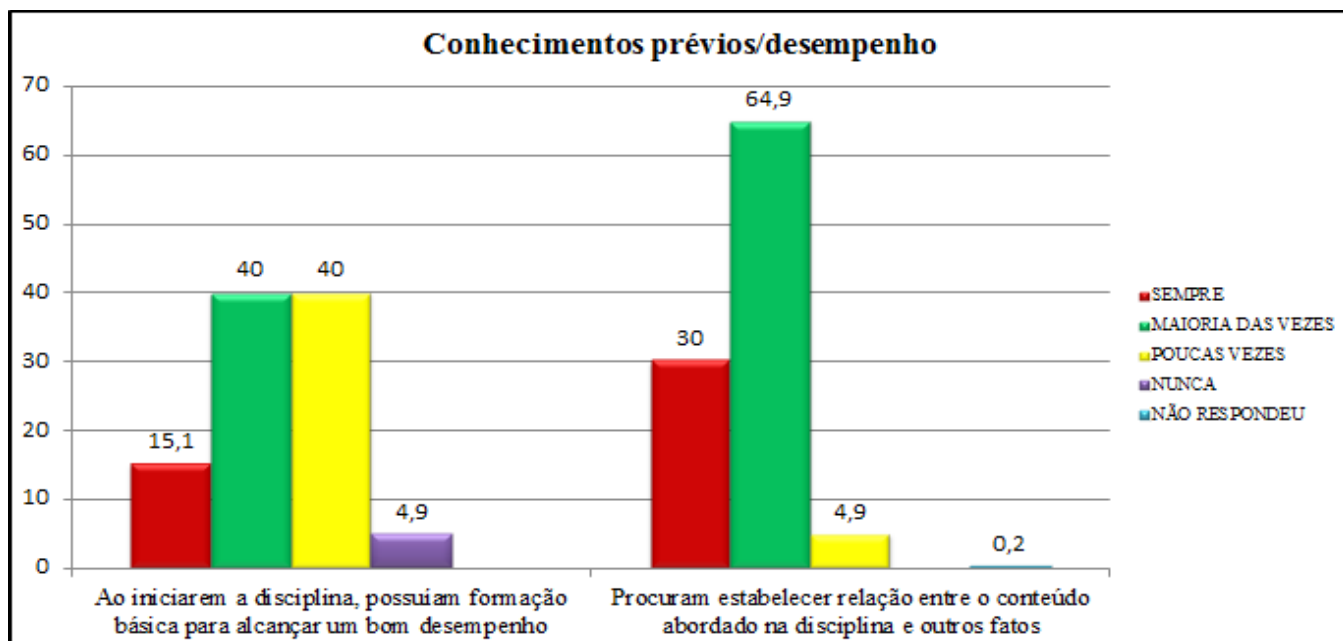
da disciplina de modo a facilitar a compreensão do aluno, 50% dos docentes considera “sempre” adotar esta postura, enquanto que 40% afirmaram que na “maioria das vezes”. Em suma, 90% do corpo docente considera que desenvolve de maneira satisfatória um trabalho integrado de cunho interdisciplinar, inter-relacionando as diferentes disciplinas trabalhadas.

No que se refere ao questionamento se “avalia o desempenho dos alunos com base nos conteúdos trabalhados” 70% dos docentes afirmaram que “sempre” e 30% consideraram que “na maioria das vezes”. O processo de avaliação adotado pelos professores que formam o Departamento de Turismo – DETUR é realizado na perspectiva holística através de: avaliações escritas, trabalhos individuais e/ou em grupo, bem como apresentação de seminários. Também são observados os fatores: domínio do conteúdo, bibliografia utilizada, raciocínio lógico, estrutura e organização dos trabalhos acadêmicos, assiduidade, pontualidade e participação.

No que se refere ao critério “discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados 55% dos docentes afirmaram que “sempre” e 25% responderam que “na maioria das vezes,” o que corresponde a opinião de 80% dos docentes que responderam a avaliação institucional. Podemos considerar que a maioria dos docentes fazem a avaliação e discutem, em sala, os conteúdos das provas em sala de aula.

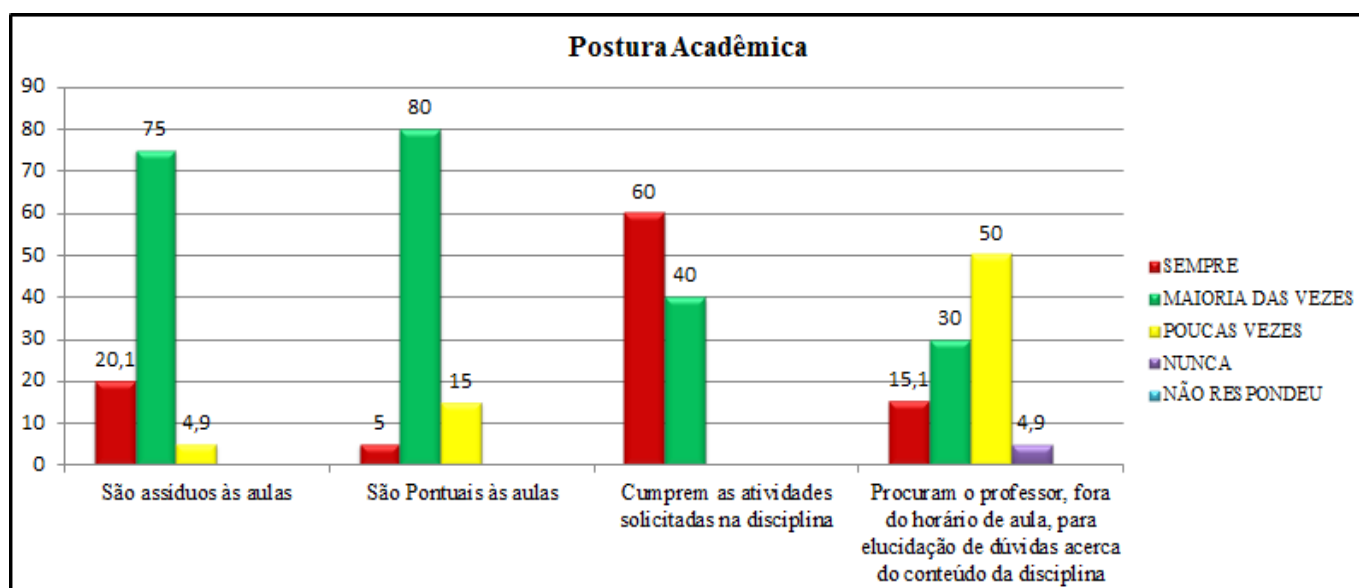
A prática de discutir os conteúdos da prova com os alunos contribui para o processo de ensino-aprendizagem, pois a partir desta ação é possível o professor identificar: se o enunciado das perguntas explica claramente o que os estudantes precisam fazer e assim te condições de avaliar se o estudante não sabia o conteúdo ou se não entendeu o que foi pedido; mensurar o nível de dificuldade das questões sob o olhar dos alunos e assim evitar elaborar avaliações com um nível de desafio tão alto que frustre o aluno, nem tão baixo que o torne desmotivado, dentre outros.

A seguir, será apresentado e discutido os resultados acerca do bloco temático que apresenta a avaliação do aluno pelo corpo professor.



Foi perguntado aos docentes se os alunos “possuem a formação básica para alcançar um bom desempenho na disciplina”, 40% dos docentes consideraram que na “maioria das vezes” os discentes apresentam condições para o bom desempenho. Entretanto o percentual de 40% considera que “poucas vezes” os alunos iniciam a disciplina com uma formação básica para um bom desempenho. É possível observar claramente uma divisão na opinião dos professores no tocante a bagagem de informação e conhecimento do alunado.

Complementando esta informação, foi perguntado aos docentes se os alunos “estabelecem relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos”. Na avaliação dos docentes, 64,9% considera que os alunos na “maioria das vezes” fazem esse tipo de relação, e “sempre” para 30%, totalizando 94,9% da opinião do docentes.



No tocante ao questionamento se os alunos “são assíduos às aulas” 75% dos docentes responderam que na “maioria das vezes” e 20,1% consideraram que “sempre”.

Quando se analisa a postura acadêmica do discente no quesito pontualidade às aulas, 80% dos docentes, que responderam o questionário, consideram que os alunos na “maioria das vezes” são pontuais. Com base nos percentuais referente a assiduidade e pontualidade os alunos foram avaliados de maneira satisfatória, pelos professores que responderam a avaliação institucional.

Com relação ao questionamento se os alunos “cumprem as atividades solicitadas na disciplina” constatou-se que para 60% dos professores os alunos “sempre” cumprem e 40% na “maioria das vezes” totalizando 100% da opinião dos professores.

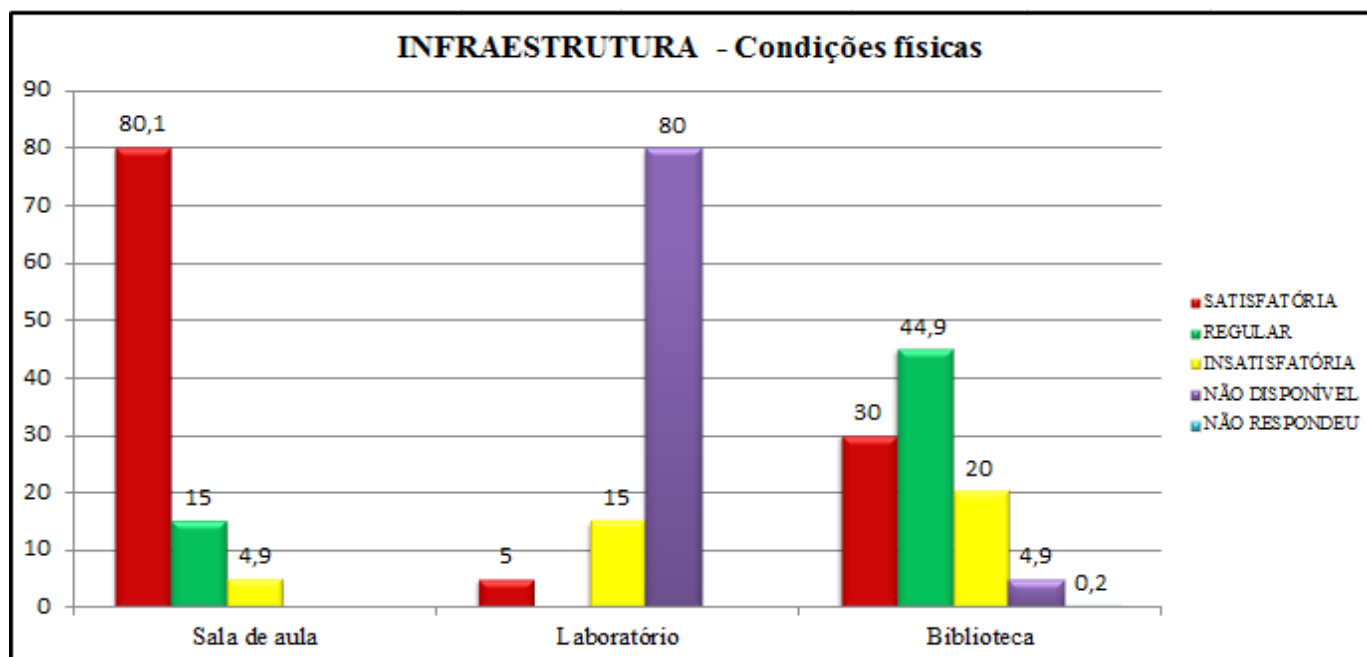
Com relação ao questionamento se os alunos “cumprem as atividades solicitadas na disciplina” constatou-se que para 60% dos professores os alunos “sempre” cumprem e 40% na “maioria das vezes” totalizando 100% da opinião dos professores.

No tocante a pergunta se os alunos “procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas acerca do conteúdo da disciplina”, 50% dos professores afirmaram que “poucas vezes” e “nunca” por 4,9% totalizando 54,9% da opinião dos professores. Ou seja, para 54,9% dos professores é escasso o número de alunos que “procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas acerca do conteúdo da disciplina”.

Porém em detrimento desta opinião 30% dos professores consideraram que na “maioria das vezes” e 15,1% “sempre” os alunos procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas acerca do conteúdo da disciplina”, totalizando 45,1% das respostas.

Observa-se aqui que as opiniões apresentadas apresentam uma certa disparidade, porém é pertinente afirmar que os alunos costumam procurar os professores em situações pontuais como: tirar dúvidas a respeito da elaboração de um artigo, escrita de um relatório de estágio, orientação de monografia, etc. porém raramente procuram os professores para tirar dúvidas acerca do conteúdo especificamente.

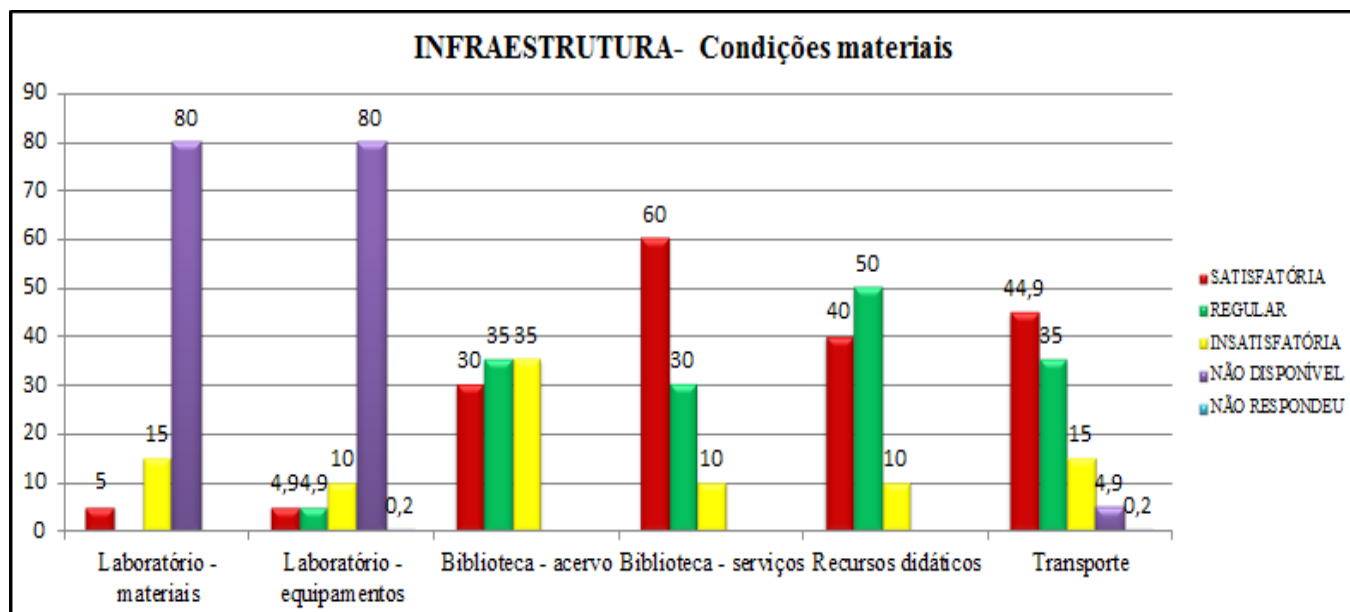
Dimensão Infraestrutura



Considerando que o ambiente físico da sala de aula permite uma melhor interação entre docentes e discentes e, o mesmo, influencia na aprendizagem dos estudantes tanto de maneira positiva, quanto negativa. No que se refere a avaliação das condições físicas da sala de aula 80,1% dos docentes avaliaram como “satisfatório”. Cabe destacar que a avaliação positiva, por parte dos professores, ocorre devido os espaços das salas serem: amplos com cadeiras distribuídas de maneira harmônica e planejada o que facilita a locomoção do professor e alunos, boa luminosidade, presença de projetor multimídias e condicionadores de ar em todas as salas de aula.

No tocante ao Laboratório 80% dos docentes avaliaram “não disponível”. A opinião dos docentes retratam uma realidade vivenciada pelo curso, pois apesar de existir o espaço físico do laboratório o mesmo ainda não se encontra em funcionamento devido a ausência de equipamentos e

O espaço físico da biblioteca foi avaliado como regular por 44,9% dos docentes, e satisfatório para 30%. Cabe destacar que durante a avaliação institucional a biblioteca central Reitor Pe. Sátiro Cavalcante Dantas se encontrava em reforma.



Com relação as condições materiais do laboratório foi avaliado no tocante a materiais e equipamentos. No entendimento de 80% dos professores respondentes avaliaram que tanto os materiais como os equipamentos se encontram “não disponível”. A conjuntura deficitária com relação à oferta de internet, climatização da sala, ausência de computadores, dentre outras torna-se a razão da avaliação negativa do laboratório.

Se considerarmos a opinião dos docentes e discentes a respeito deste critério é pertinente concluir que ambos avaliam de maneira desfavorável o Laboratório.

No que se refere o “acervo” da biblioteca, este quesito foi avaliado de modo deficiente por 75% dos docentes que responderam a avaliação institucional. Ficando assim distribuído: para 35% dos docentes consideraram “regular” e outros 35% consideraram “insatisfatório”. Cabe ressaltar que a avaliação do acervo ficou mensurada entre “regular” e ‘insatisfatória”. Esse resultado ocorre devido a pouca quantidade de exemplares, e que alguns títulos apresentam um único exemplar, e por conseguinte, impossibilita o empréstimo e, somente, sendo permitido a leitura no interior da biblioteca.

Já no tocante a biblioteca/serviços 60% dos discentes apontam como satisfatório e 30,0% consideraram regular, totalizando a opinião de 90% dos professores que ministram disciplinas no curso de turismo. Os serviços da biblioteca se efetivam por meio de: Empréstimo, devolução, renovação e reserva de livros; sugestão de aquisições de livros; auxílio à pesquisa no Catálogo On-line, dentre outros.

Com relação a avaliação dos recursos didáticos 50% dos docentes consideraram regular, enquanto que para 40% são satisfatórios. A realidade do uso de recursos

didáticos nas Universidades Estaduais no Nordeste ocorre com o uso de equipamentos de propriedade do próprio professor, o caso dos notebooks, e alguns equipamentos disponibilizados pela Universidade, como por exemplo os projetores multimídias. Sem a colaboração entre professores e Instituição, praticamente inexistiria o uso de recursos didáticos nas aulas.

Quando indagados a respeito da disponibilidade de transporte para as aulas de campo, os conceitos atribuídos pelos professores foram satisfatório para 44,9% dos docentes seguido de regular para 35%. Se considerarmos a frequência acumulada dessas duas opções, temos que 79,9% dos docentes fazem uma avaliação relativamente positiva dos transportes, se considerarmos a precariedade de recursos disponibilizados para o orçamento da Universidade pública Estadual.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na elaboração do referido relatório foi possível identificar que a avaliação institucional teve uma participação significativa dos alunos e professores do curso. Esta adesão nos possibilitou registrar a opinião expressiva dos atores que constroem e convivem no espaço universitário, quer seja com o corpo discente, docente, e técnico-administrativo.

A avaliação Institucional de 2017.2 trouxe um diferencial das avaliações dos anos anteriores. Após integrantes da COSE adotarem estratégias de sensibilização e conscientização dos alunos em responderem ao questionário on-line foi internalizado pelos alunos uma consciência da importância do processo e, se sentir parte das mudanças advindas dos resultados da avaliação e se enxergar como algo que efetivamente pode contribuir para mudanças significativas na instituição de ensino em que estuda.

A partir das análises dos dados foi possível identificar uma forte correlação das respostas e não diferença estatística nas respostas dadas pelos grupos de professores e alunos. Isto significa que estes grupos apresentam uma convergência na maneira de perceber e vivenciar a instituição.